

**Cerimônia realizada em Brasília reuniu 300 pessoas nesta quarta-feira (30/5)**

Os diretores e conselheiros deliberativos e fiscais escolhidos no Processo Eleitoral 2018 da FUNCEF, ocorrido em dois turnos em abril deste ano, foram empossados em cerimônia realizada no final da tarde desta quarta-feira (30/5), no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada.

O presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF, Joaquim Lima, abriu a cerimônia agradecendo aos conselheiros deliberativos e fiscais que concluíram seus mandatos (Ayda Pereira Dantas, Gilson Tavares Costa, Hebert Homolka, Paulo Fogaça e Jairo Dantas). "Fizeram um trabalho de altíssima qualidade", afirmou.

Joaquim Lima lembrou que os últimos quatro anos foram os mais críticos da Fundação, mas que já é possível enxergar um novo horizonte graças a medidas de governança tomadas pela FUNCEF. Entre elas, citou a redução da taxa atuarial para 4,5% e o equacionamento de 2016 pelo máximo. "Essas decisões trouxeram condições para resultado positivo sem um novo equacionamento em 2017. O resultado do 1º trimestre de 2018 confirma isso."

O presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, usou a analogia da produção de um filme para destacar o novo ciclo que iniciam os diretores reeleitos. "O roteiro de quatro anos teve o seu fim. Adotou-se uma série de medidas para que a Fundação melhorasse. O novo roteiro, agora, inclui a expectativa para o novo que está aí sendo visto. Não há dúvidas que não teremos mais equacionamentos", disse.

Vieira disse ainda que a FUNCEF trabalha todo o tempo para a redução dos equacionamentos vigentes. "Há uma plena união da Diretoria Executiva e dos conselhos Fiscal e Deliberativos neste sentido", garantiu. "Os números estão mostrando que a Fundação está no caminho certo", acrescentou, ressaltando que a FUNCEF apresentou, em 2018, o melhor resultado para o primeiro trimestre em 11 anos, superando a meta atuarial em 89% no período.

**Governança aperfeiçoada**

Para o diretor-superintendente substituto da Previc, Fábio Coelho, a CAIXA e a FUNCEF são e continuarão sendo indutores do desenvolvimento do Brasil. "Isto dentro das regras da boa governança", defendeu.

Coelho citou os aperfeiçoamentos de governança implantados no setor de previdência complementar desde 2015, como a habilitação dos dirigentes e das novas regras para investimentos dos fundos de pensão recém-divulgadas.

O presidente da CAIXA, Nelson de Souza, por sua vez, disse que fez questão de prestigiar a posse da FUNCEF. Ele destacou a importância de medidas de melhoria na governança corporativa, como a revisão do Estatuto, processo recém-iniciado na Fundação. "São medidas que precisam ser implantadas e precisamos estar juntos em prol da empresa. Existem pessoas esperando por nós", afirmou Souza.

O presidente da CAIXA disse ainda que ficou otimista com os resultados do 1º trimestre da FUNCEF e com o balanço de 2017. "Nós seremos incansáveis para acompanhar tudo que está acontecendo na FUNCEF. Façam a empresa crescer", pediu.

Souza manifestou também um voto de confiança de que a Fundação irá cumprir o compromisso de reduzir em breve os equacionamentos vigentes.

**Compromisso com os participantes**

O diretor de Administração reeleito, Augusto Miranda, ressaltou que a FUNCEF está buscando mudanças na legislação e a implantando camadas de governança para que séries de equacionamentos nunca mais se repitam. "Essa página amarga está sendo virada. Estamos atingindo a marca azul do superávit", afirmou.

O diretor de Benefícios reeleito, Délvio Brito, frisou que a missão da FUNCEF prevê, entre outras atribuições, a promoção de qualidade de vida dos participantes. "Foram quatro anos de muita luta. Temos hoje uma política de investimentos mais próxima das realidades dos planos e ainda a obrigação de levar a FUNCEF para resolver a questão dos equacionamentos", afirmou.

Brito destacou a importância da parceria com o Ministério Público Federal para a melhoria da governança da FUNCEF e do setor de previdência complementar no Brasil como um todo. A Fundação foi o primeiro fundo de pensão aceito como assistente da acusação pelo MPF na operação Greenfield.

O diretor de Finanças e Controladoria reeleito, Max Mauran, disse que a FUNCEF vislumbra um horizonte de esperança com os resultados recentes. "Não basta cada um manter as tarefas protocolares em um fundo desta envergadura (mais de R\$ 60 bilhões de patrimônio). Precisamos nos desdobrar em uma missão comum", afirmou.

Ele também elogiou o formato paritário da Diretoria Executiva da Fundação. "Uma das maiores conquistas em termo de governança na Fundação é o que estamos celebrando aqui: a participação de membros ativos e assistidos na sua governança. Isso traz uma garantia de pesos e contrapesos que torna a estrutura formal e burocrática algo vivo e funcional"

## **Decisões responsáveis**

O conselheiro deliberativo eleito Ciro Cormack Junior frisou que o compromisso de todos os empossados será honrar a missão da FUNCEF. "Prometemos fazer o melhor dos nossos esforços para cumprir esta responsabilidade imensa que é tomar decisões para o terceiro maior fundo de pensão do país."

O conselheiro deliberativo eleito Celso Matos ressaltou a consciência dos novos conselheiros de que uma grande responsabilidade os espera. "Temos consciência da responsabilidade das nossas decisões para construir uma FUNCEF cada vez mais forte e nos rumos que esperamos".

Já o conselheiro fiscal Isidoro Perez Ramos disse que irá trabalhar para contribuir para uma Fundação forte. "Mais do que analisar erros ou se ater aos números é entender como podemos melhorar".

## **Participação de entidades**

A mesa de abertura foi formada pelo presidente do CD, Joaquim Lima, pelo presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, pelo presidente da CAIXA, Nelson Antonio de Souza, pelo diretor-superintendente substituto da Previc, Fábio Coelho, Dante Scolari, representante da Abrapp, e os diretores e conselheiros empossados nesta quarta-feira.

A solenidade de posse foi acompanhada ainda por integrantes das entidades representativas dos empregados da CAIXA, da Patrocinadora CAIXA, dos órgãos de controle, como o Ministério Público Federal e a Previc, e participantes. Ao todo, cerca de 300 pessoas estiveram no evento em Brasília.

## **GESTORES ELEITOS**

### **Diretoria Executiva**

Antonio Augusto Miranda de Souza (Diretoria de Administração)

Délvio Joaquim de Lopes Brito (Diretoria de Benefícios)

Max Mauran Pantoja Costa (Diretoria de Planejamento e Controladoria)

**Conselho Deliberativo**

Ciro Cormack Junior (titular)

Celso Matos (titular)

Jairo Dantas (suplente)

Vilson Willemann (suplente)

**Conselho Fiscal**

Isidoro Perez Ramos (titular)

Ana Cristina Gomes dos Santos (suplente)

[Clique aqui para conhecer o currículo dos novos diretores e conselheiros.](#)

**Fonte:** FUNCEF, em 30.05.2018.